

Lagota-marina-californiana BR ferramentas para se alimentar

Um filme de Chris Law mostra uma lagota-marina-californiana flutuando de costas no Oceano Pacífico, perto da Baía de Monterey, na Califórnia. Ela segura uma concha com uma das patas dianteiras e a bate contra uma pedra que está sentada sobre o peito, para abri-la e comer o animal que está dentro.

Esse comportamento, documentado **bot casino** filmagens de Law, é visto **bot casino** poucos animais e permite que a lontra se alimente sem danificar seus dentes. Um estudo recém-publicado, que será publicado na revista Science na sexta-feira, esclarece as táticas da espécie ameaçada.

Os pesquisadores descobriram que quando há uma queda **bot casino** suas fontes de alimento preferidas, como abalones e ouriços-do-mar, as lontras-marinhas que usam ferramentas conseguem consumir presas maiores, como caranguejos e amêijãs, e reduzem as lesões dentárias. A maioria das lontras-marinhas que fazem isso são fêmeas, de acordo com o estudo. Isso é provavelmente porque as ferramentas permitem que elas superem um tamanho menor e uma capacidade de mordida mais fraca para atender às demandas calóricas, disse Law, pesquisador pós-doutorado na Universidade do Texas **bot casino** Austin, que liderou o estudo.

Ferramentas ajudam lontras-marinhas a se alimentar **bot casino** ambientes desafiadores

O estudo se concentra **bot casino** lontras-marinhas na Baía de Monterey, na costa central da Califórnia, onde vive a população de lontras-marinhas do sul. O animal uma vez ocupou as águas do Alasca ao Baja Califórnia, até que o comércio de peles os conduziu à quase extinção. O Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos EUA explorou a ideia de reintroduzir lontras-marinhas ao longo da costa oeste. A população cresceu lentamente devido aos esforços de conservação na década de 1970, e hoje há aproximadamente 3.000 no estado da Califórnia.

Grupos como o Centro de Diversidade Biológica apoiam a restauração de lontras-marinhas, citando o importante papel que os animais poderiam desempenhar **bot casino** ajudar a restaurar os bosques de algas cruciais, mas decimados, da região.

Em águas centrais da Califórnia, as presas preferidas das lontras-marinhas são os ouriços-do-mar e os abalones, que são fáceis de abrir, mas essas espécies estão **bot casino** declínio, principalmente porque os animais as comem, disse Law. Por isso, elas procuram mais frequentemente caranguejos, amêijãs e bivalves, bem como moluscos marinhos. Os cascos duros dos moluscos podem danificar os dentes das lontras-marinhas se elas tentarem abri-los com a boca, o estudo aponta.

"Há pesca e destruição de habitat, então suas presas preferidas desapareceram e elas têm que se virar para outros tipos de presas", disse Law. "O que descobrimos é que esse comportamento realmente permite que elas se alimentem de outros itens de presa."

Os autores do estudo e voluntários acompanharam 196 lontras-marinhas, que foram equipadas com rádios, para a pesquisa.

As lontras-marinhas usam principalmente pedras como martelos, mas também usam conchas e lixo, e às vezes, barcos ou docas, disse Law, biólogo evolucionário que completou a pesquisa como parte de **bot casino** tese de doutorado na Universidade da Califórnia **bot casino** Santa

Cruz.

O estudo estabeleceu, pela primeira vez, que essas ferramentas ajudam a reduzir o dano aos dentes das lontras-marinhas, o que é essencial à **bot casino** sobrevivência. Se os dentes de uma lontra desenvolverem danos excessivos, o animal pode sofrer inanição.

O estudo também descobriu que as fêmeas que usam ferramentas conseguem consumir presas que são até 35% mais duras do que os machos que usam ferramentas. Não está claro se o uso de ferramentas está aumentando entre as lontras-marinhas, mas o comportamento é benéfico para o animal.

"Esse comportamento realmente permite que elas se alimentem de outros itens de presa e **bot casino** um ambiente **bot casino** que esses itens estão esgotados. Realmente apenas mostra o quão importante é para a sobrevivência geral delas", disse Law.

"Se não houver ouriços-do-mar e abalones para elas comer e elas se deparam com outros tipos de presas que não podem abrir, elas não podem sobreviver."

Faustino Oro, el "Messi" del ajedrez a los 10 años

Faustino Oro, de solo 10 años, ya es conocido como el "Messi" del ajedrez. El niño argentino irrumpió en los libros de récords en 2024 cuando se convirtió en el jugador más joven en alcanzar el nivel de maestro de 2200 puntos a los 9 años, 3 meses, seguido de alcanzar los 2300 puntos solo tres meses después.

La carrera de Oro no muestra signos de desaceleración. La semana pasada, en el Campeonato Continental Americano en Medellín, Colombia, aseguró el segundo de los tres normales necesarios para el título de Maestro Internacional (MI) al alcanzar la puntuación requerida de 6.5/9. El torneo fue de 11 rondas y Oro ganó sus dos últimos juegos para avanzar a un empate en el segundo lugar con 8.5/11.

Su victoria final, contra un gran maestro calificado en 2607, fue su más impresionante de todas. Jugando con blancas en la Defensa Francesa Variación Avanzada 1 e4 e6 2 d4 d5 3 e5, creó sutilmente un ataque decisivo al rey negro, cambiando del ala rey al ala dama al final.

Oro tiene otros dos meses para romper el récord de edad para el MI más joven, actualmente en manos de Abhimanyu Mishra de los EE. UU., Quién más tarde se convirtió en el gran maestro más joven a los 12 años. El argentino jugará su próximo torneo en Madrid a partir del lunes, donde intentará lograr su última norma y la calificación adicional de 2400 puntos.

Una nueva generación de ajedrecistas en Inglaterra

Con menos fanfarria, los jóvenes talentosos de Inglaterra también están logrando éxitos significativos, aunque a un nivel más bajo que Oro.

Bodhana Sivanandan, la niña de 9 años de Harrow, quien ha realizado buenas actuaciones contra las mejores mujeres de Europa, anotó 4/9 en un torneo fuerte en Budapest la semana pasada y habría alcanzado una marca de 2200 puntos, pero por una pérdida en la última ronda ante la No. 1 de Hungría, WGM Thanh Trang Hoang. El próximo evento de Sivanandan será aún más difícil, un torneo internacional de 50 jugadores en Helsinki, Finlandia, que comienza el lunes, donde será una de las jugadoras de menor rango.

Ethan Pang, de 9 años, es actualmente el jugador de ajedrez en más rápida mejoría de Inglaterra, cuya calificación Fide ha aumentado más de 550 puntos en siete meses. El alumno de la Escuela Westminster Under está invicto en sus últimos 16 juegos y continuó su racha fuerte en el Abierto del Este de Anglia en Newmarket, donde anotó 3/4 antes de perderse la última ronda debido a tareas escolares.

Su último juego, en el que tuvo la mejor parte de un empate con el IM Alan Merry, calificado en 2429, avanzó su calificación a 2212, superando el récord mundial de Oro por un mes. La calificación de 2212 de Pang, lograda a los 9 años, 2 meses y 13 días, o 9.20, se hará oficial

quando aparezca en la lista de julio de Fide.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bot casino

Palavras-chave: **bot casino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-03